

FINANÇAS MUNICIPAIS NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

BI FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

2018

FICHA TÉCNICA

Propriedade	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo Rua Alexandre Herculano, 37, 1250-009 Lisboa T: +351 213 837 100 F: +351 213 837 192 Website: http://www.ccdr-lvt.pt
Título	BI Financeiro dos Municípios da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2018
Coordenação	Fernando Ferreira José Pedro Neto (Vice-Presidentes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo) Margarida Cucharra Adriana Raimundo (Diretoras de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, DSAJAL)
Revisão	Alexandra Carapeto (Chefe de Divisão para a Administração Local, DAL/DSAJAL)
Elaboração técnica	Alexandra Carapeto (DAL) Teresa Rosa (DSRVT)
Tratamento de dados dos Documentos Previsionais	Alexandra Carapeto (DAL) Teresa Rosa (DSRVT)
Data	Dezembro 2019
ISBN	978-972-8872-63-2

APRESENTAÇÃO

Em complemento à publicação das Finanças Municipais na Região de Lisboa e Vale do Tejo é apresentado o BI financeiro de cada município, o qual elenca um conjunto de 9 indicadores, que refletem a execução orçamental e financeira em 2018, pretendendo contribuir para um conhecimento mais detalhado de alguns aspetos da situação financeira de cada município, incluindo igualmente a sua expressão evolutiva desde 2014. São indicadores que expressam o desempenho orçamental dos municípios bem como a sua situação financeira, relativamente ao ano económico em análise, comparativamente à NUT III onde se inserem e à NUT II. Saliente-se, no entanto, que cada indicador reflete apenas uma parte da realidade, pelo que a leitura do resultado obtido deve ser acompanhada pela análise da informação da situação financeira do município, no seu conjunto.

Os 9 indicadores expressos no BI financeiro de cada município são os seguintes:

- variação do saldo global;
- equilíbrio orçamental total;
- equilíbrio orçamental corrente;
- índice de independência financeira;
- grau de execução da receita cobrada;
- grau de execução da despesa comprometida;
- variação da dívida exigível;
- financiamento do investimento;
- variação do EBITDA.

VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL

O saldo global¹ corresponde à diferença entre a receita efetiva² e a despesa efetiva³. Este indicador permite avaliar a variação do património financeiro líquido do município de 2017 para 2018. Se

¹ Princípio de caixa.

² Corresponde à receita total deduzida das receitas geradas com ativos e passivos financeiros e dos saldos da gerência anterior.

³ Corresponde à despesa total deduzida das despesas com operações com ativos e passivos financeiros.

a variação é positiva o património financeiro líquido aumenta face ao valor verificado no final do período anterior, se for negativo o património financeiro líquido diminui face ao período anterior.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

Princípio basilar das finanças públicas previsto quer na lei de enquadramento orçamental quer na lei das finanças locais, corresponde ao rácio entre a receita total e a despesa total, no ano, numa ótica orçamental, que permite medir se o agregado da receita total financiou a totalidade da despesa do exercício económico em causa, quer ao nível da execução, dos gastos, numa ótica de caixa, quer ao nível dos compromissos. Se o rácio for igual ou superior a 100%, significa que a execução do orçamento respeitou a previsão para o ano bem como a inexistência de compromissos assumidos e não pagos no final do ano económico.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

Rácio entre a receita corrente bruta cobrada e a despesa corrente acrescida dos compromissos relativos à amortização dos empréstimos de médio e longo prazos, do ano, que permite aferir se a receita corrente bruta cobrada cobriu as despesas da mesma natureza e as amortizações de empréstimos de médio e longo prazos⁴.

ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Este índice significa que um município apresenta independência financeira quando as suas receitas próprias representam pelo menos 50% das suas receitas totais. No agregado das receitas próprias são considerados os impostos diretos e indiretos, as taxas multas e outras penalidades, rendimentos de propriedades, venda de bens e serviços correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros, outras receitas correntes e de capital, reposição não abatidas e o saldo de gerência anterior.

⁴ Este indicador não permite a avaliação do cumprimento da norma prevista no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação.

GRAU DE EXECUÇÃO DE RECEITA COBRADA

Corresponde à percentagem das receitas cobradas líquidas face às receitas orçamentadas corrigidas, tendo sido definido como limite a percentagem de 85%, uma vez que a Lei das Finanças Locais⁵ no âmbito dos mecanismos de alerta precoce, dispõe no n.º 3 do art.º 56.º que, no caso de se registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no respetivo orçamento inferior a 85%, são informados os membros do Governo e os presidentes dos órgãos municipais.

GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Rácio percentual que relaciona a despesa realizada, que corresponde à despesa autorizada e comprometida para o ano económico em causa, incluindo a transitada de anos anteriores, com a despesa comprometida para o exercício (compromissos assumidos no exercício), que permite avaliar a sobreorçamentação da despesa.

VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL

A dívida exigível decompõe-se em dívidas a fornecedores, empréstimos e outras dívidas a terceiros sem carácter financeiro, do município⁶.

Este indicador permite avaliar a comportabilidade da dívida bruta nos dois últimos anos, 2017 e 2018. Se a variação é negativa é porque a dívida diminuiu face ao valor verificado no final do período anterior, se for positivo é porque se verifica um aumento da dívida face ao período anterior.

FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

Rácio que permite aferir se o saldo corrente gerado pelo município (diferença entre a receita corrente e a despesa corrente) cobre os investimentos assumidos⁷. Se o rácio for

⁵ Lei das Finanças Locais na redação dada pela Lei n.º 51/2018.

⁶ Não inclui a dívida assumida por outras entidades do sector local controladas pelo município.

⁷ Princípio do compromisso.

superior a 100% significa que os recursos correntes gerados pelo município lhe permitem financiar os seus investimentos⁸.

VARIAÇÃO DO EBITDA

O EBITDA⁹ corresponde ao lucro operacional, representando os recursos gerados através das respetivas atividades operacionais, importantes para financiar os investimentos em bens de capital, pagar impostos, cumprir o serviço da dívida e criar reservas. A variação deste indicador nos dois anos em análise (2017, 2018) permite avaliar se o município está a aumentar a sua capacidade para gerar *cash flow* para financiar os seus investimentos, pagar o serviço da dívida e os impostos (variação positiva) ou se essa capacidade está a diminuir (variação negativa).

FONTE DE DADOS

Tratamento dos indicadores a partir dos dados do SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais)¹⁰ e dos documentos de prestação de contas dos municípios.

LISTA DOS MUNICÍPIOS

O BI relativo a cada município é apresentado por ordem alfabética.

⁸ Considerados investimentos diretos e indirectos.

⁹ No cálculo são considerados os resultados operacionais mais as amortizações do exercício.

¹⁰ Base de dados da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).



MUNICÍPIO: ABRANTES

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

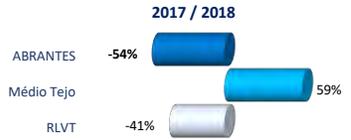
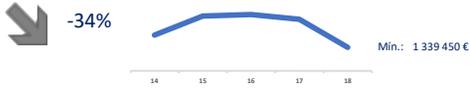
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

Evolução 2014 / 2018 *

* GRÁFICO COM VALORES DE SALDO GLOBAL ANUAIS



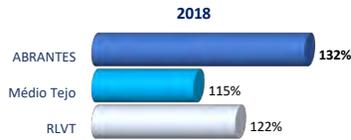
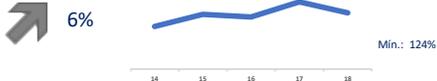
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



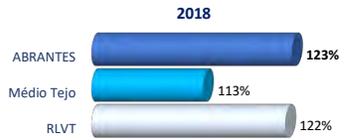
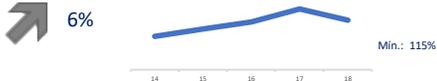
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



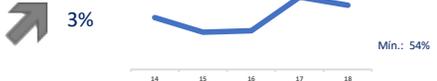
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

Evolução 2014 / 2018



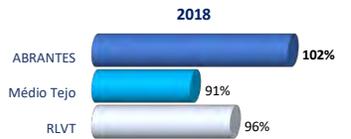
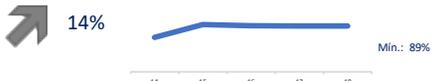
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

Evolução 2014 / 2018



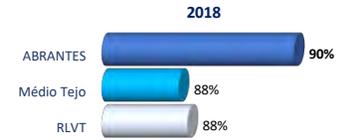
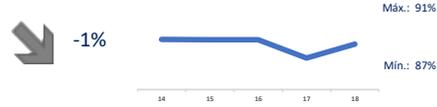
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

Evolução 2014 / 2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

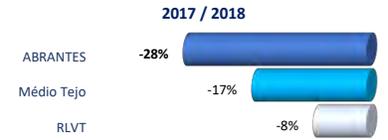
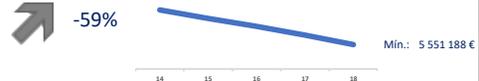
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

Evolução 2014 / 2018 *

* GRÁFICO COM VALORES DA DÍVIDA EXIGÍVEL ANUAIS



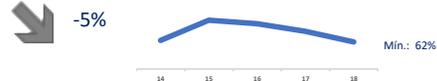
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

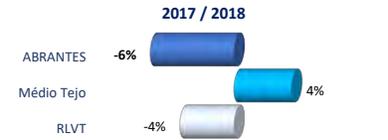
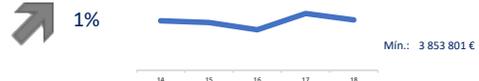
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

Evolução 2014 / 2018 *

* GRÁFICO COM VALORES DO EBITDA ANUAIS



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

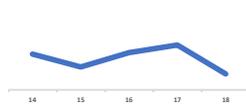
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

COM ALERTA

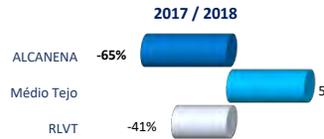
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

Evolução 2014 / 2018 *



-55%

Máx.: 2 557 757 €
Min.: 907 114 €



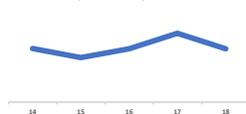
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



0%

Máx.: 111%
Min.: 100%



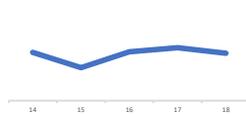
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴

SEM ALERTA

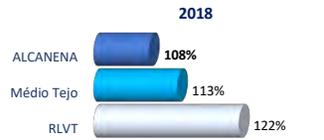
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



-2%

Máx.: 121%
Min.: 75%



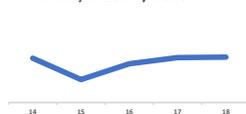
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

Evolução 2014 / 2018



2%

Máx.: 52%
Min.: 26%



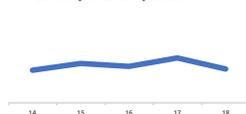
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

Evolução 2014 / 2018



2%

Máx.: 0%
Min.: 87%



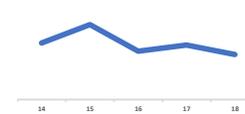
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

COM ALERTA

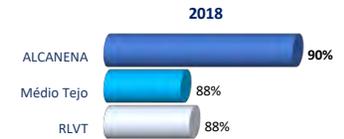
COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

Evolução 2014 / 2018



-3%

Máx.: 97%
Min.: 90%



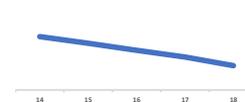
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

SEM ALERTA

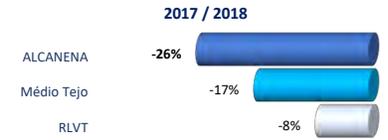
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

Evolução 2014 / 2018 *



-54%

Máx.: 12 166 301 €
Min.: 5 542 924 €



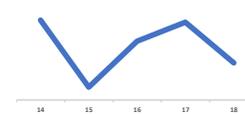
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

Evolução 2014 / 2018



-53%

Máx.: 182%
Min.: 29%



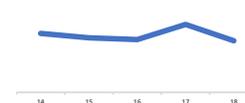
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

COM ALERTA

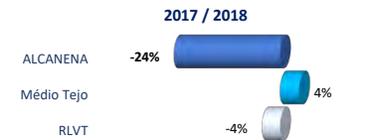
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

Evolução 2014 / 2018 *



-12%

Máx.: 3 875 728 €
Min.: 2 943 323 €



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALCOBAÇA

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

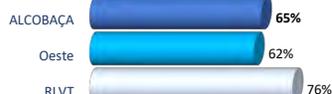
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

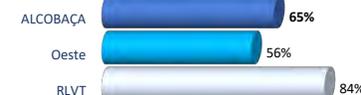
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALCOCHETE

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

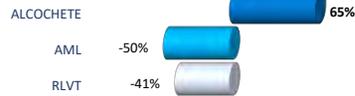


381%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



47%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



39%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



10%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

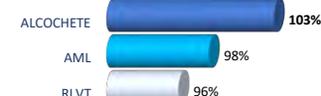


81%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



30%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

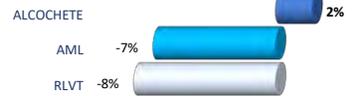


-38%

COM ALERTA

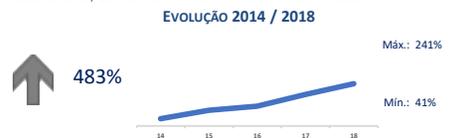
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

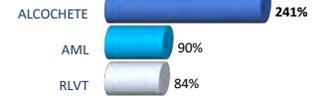


483%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

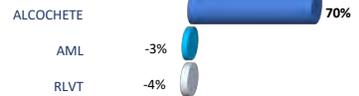


561%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALENQUER

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

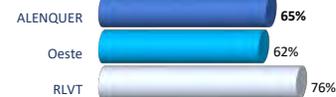
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

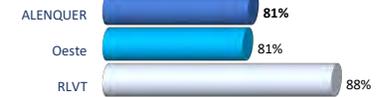
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

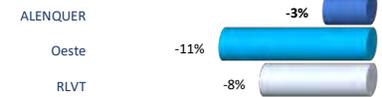
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

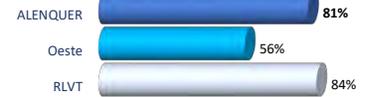
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALMADA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIACÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

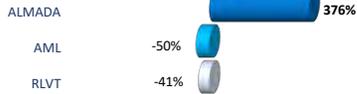
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

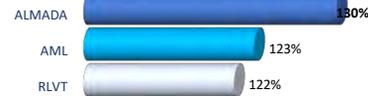
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

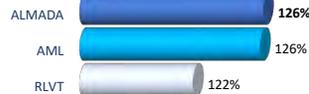
RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

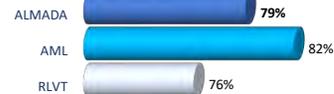
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

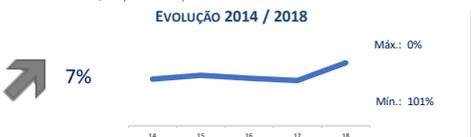
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIACÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIACÃO DO EBITDA

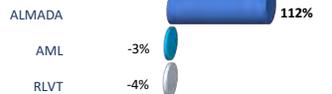
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALMEIRIM

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

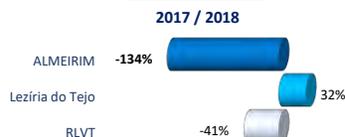
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



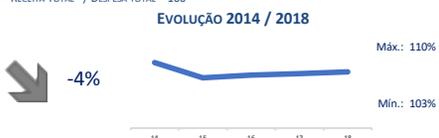
COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



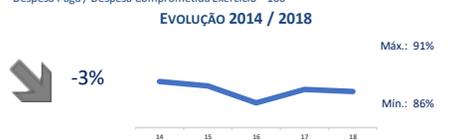
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



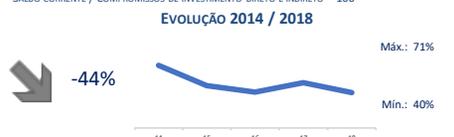
COM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



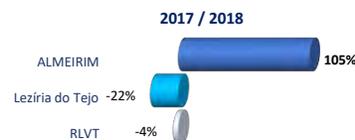
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ALPIARÇA

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



↗ 55%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



↗ 1%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



↗ 6%

COM ALERTA

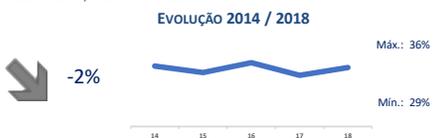
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



↘ -2%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

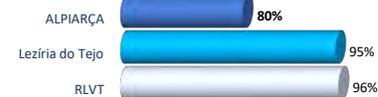


↘ -6%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



↘ -9%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



↗ -32%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

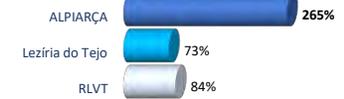


↘ -30%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

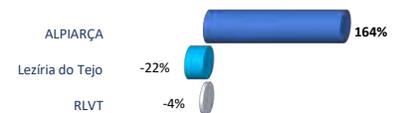


↗ 83%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: AMADORA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIACÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

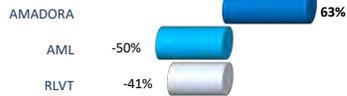


116%

SEM ALERTA

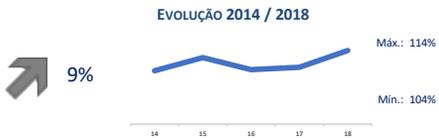
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

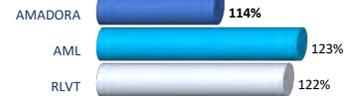


9%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



16%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

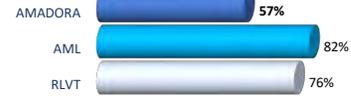


-5%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



7%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



-1%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIACÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



-36%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



59%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIACÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



214%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ARRUDA DOS VINHOS

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



-71%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

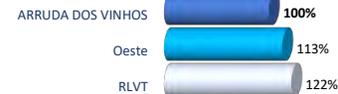


-3%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴

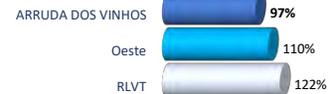


-10%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

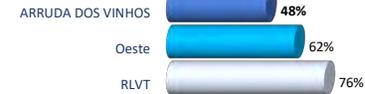


-17%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



-2%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



1%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



-10%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



-55%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

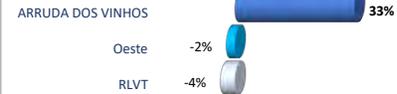


-13%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: AZAMBUJA

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

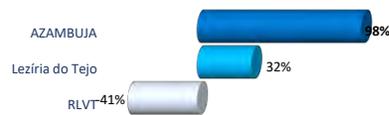


143%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



29%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



30%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

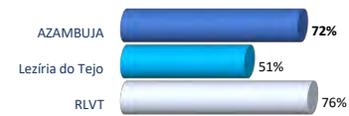


24%

SEM ALERTA

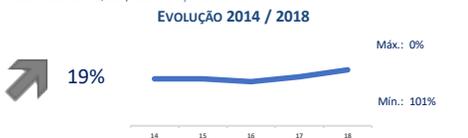
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



19%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

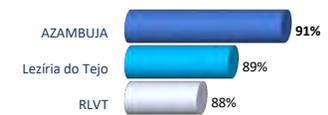


-6%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

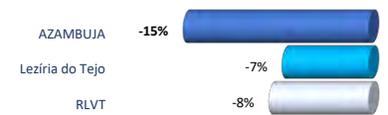


-4%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

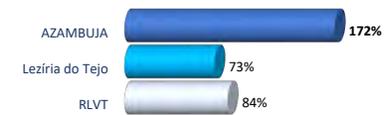


-24%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

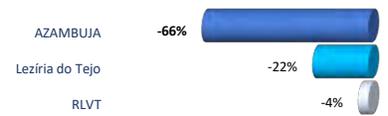


3928%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIACÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

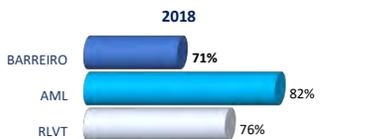


4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

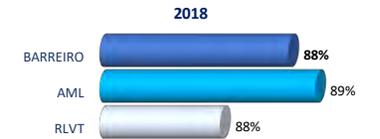


6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA
COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIACÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

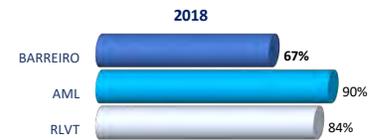


8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIACÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

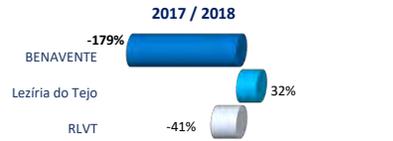
⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



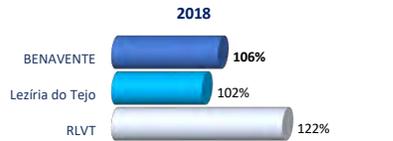
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



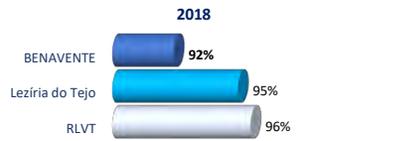
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



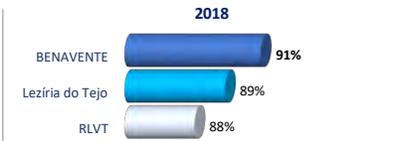
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



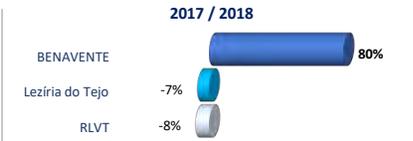
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



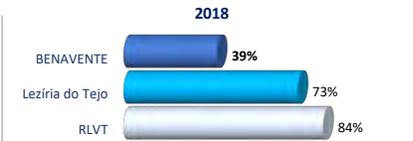
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



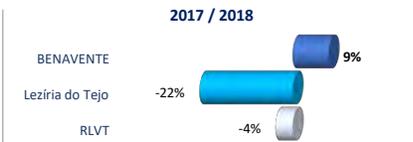
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: BOMBARRAL

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

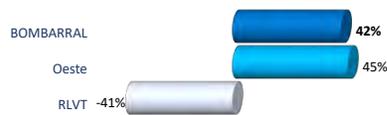


166%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



12%

SEM ALERTA

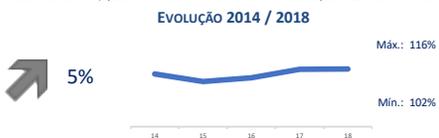
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴

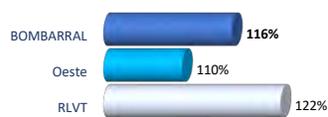


5%

SEM ALERTA

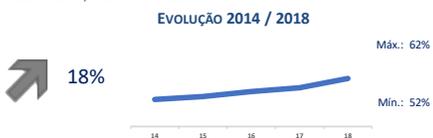
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

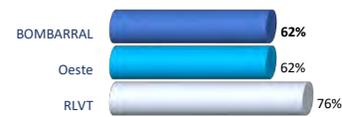


18%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



6%

SEM ALERTA

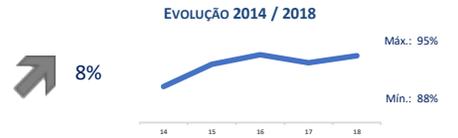
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



8%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

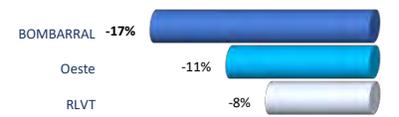


-63%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

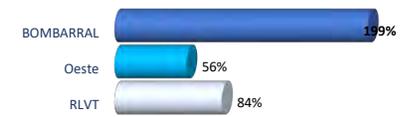


186%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

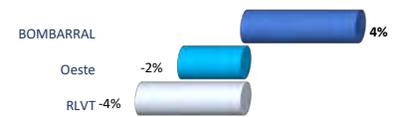


-19%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

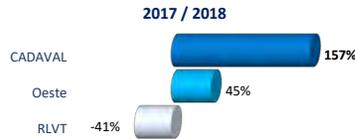
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



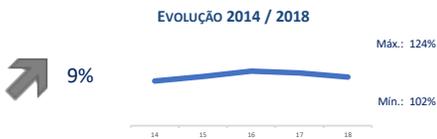
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



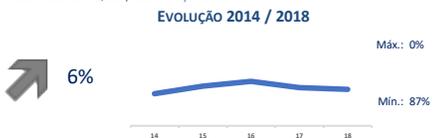
COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



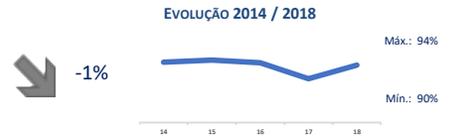
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



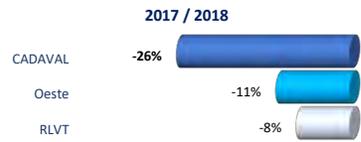
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



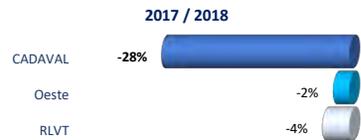
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CALDAS DA RAINHA

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

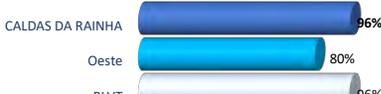
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

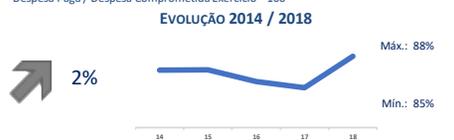
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

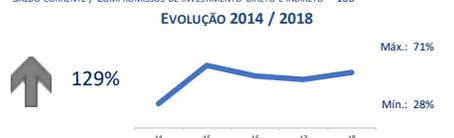
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

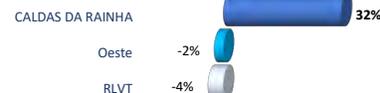
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CARTAXO

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

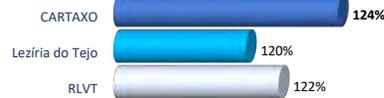
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

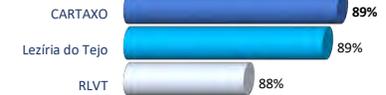
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

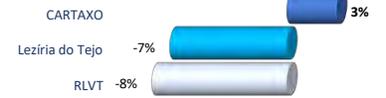
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

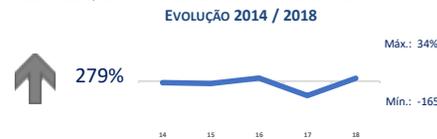
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

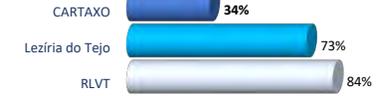
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CASCAIS

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



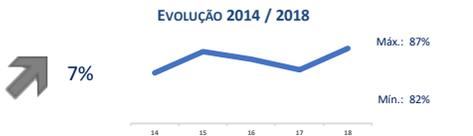
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CHAMUSCA

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

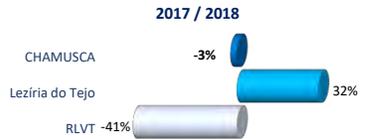
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



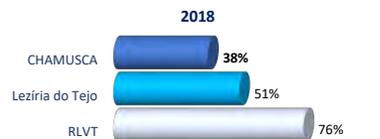
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



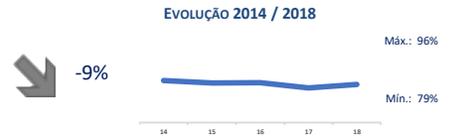
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



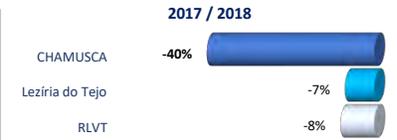
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



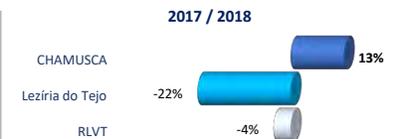
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CONSTÂNCIA

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIACÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

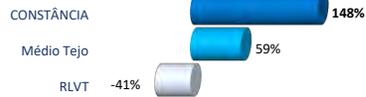


↗ 5%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



↗ 4%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



↘ -1%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

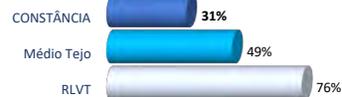


↘ -11%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



↘ -1%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



↘ -3%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIACÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

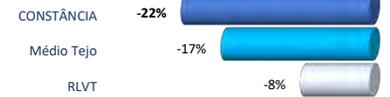


↗ -42%

SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



↘ -53%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIACÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

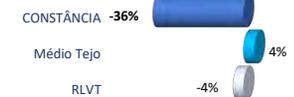


↘ -21%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: CORUCHE

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

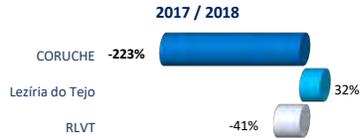
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



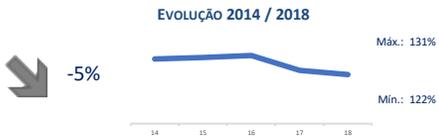
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



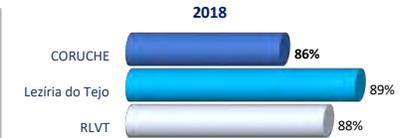
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



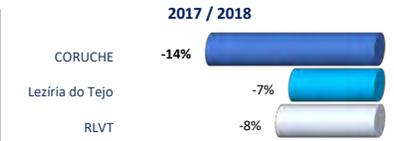
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



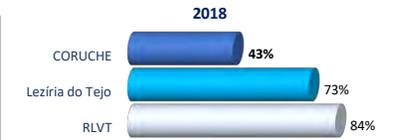
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



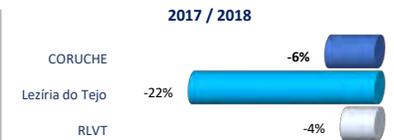
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



MUNICÍPIO: ENTRONCAMENTO

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA COM ALERTA: < 0% SEM ALERTA: ≥ 0%

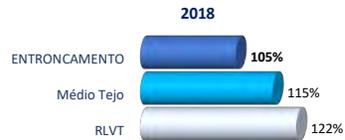


2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

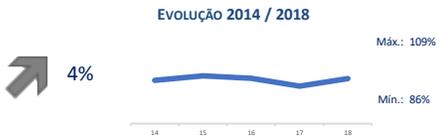


SEM ALERTA COM ALERTA: < 100% SEM ALERTA: ≥ 100%

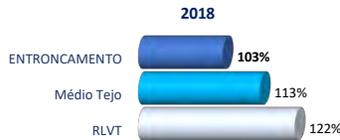


3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA COM ALERTA: < 100% SEM ALERTA: ≥ 100%

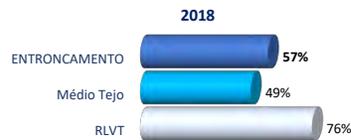


4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA COM ALERTA: < 50% SEM ALERTA: ≥ 50%

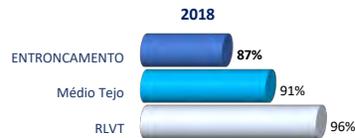


5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA COM ALERTA: < 85% SEM ALERTA: ≥ 85%

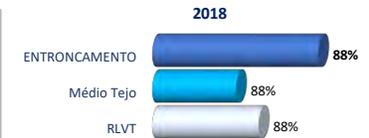


6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA COM ALERTA: < 95% SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA COM ALERTA: < 0% SEM ALERTA: ≥ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA COM ALERTA: < 100% SEM ALERTA: ≥ 100%

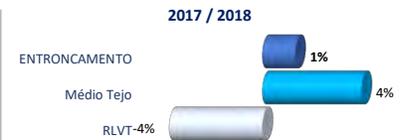


9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA COM ALERTA: < 0% SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: FERREIRA DO ZÊZERE

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



↘ -66%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

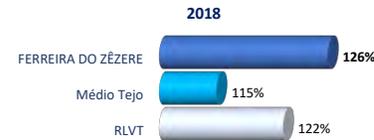
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



↗ 17%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

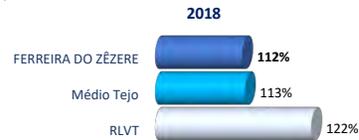
RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



↗ 1%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

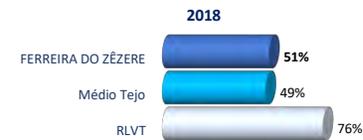
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



↗ 32%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

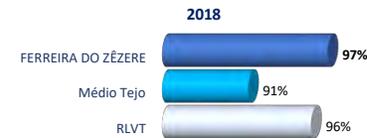
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



↗ 5%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

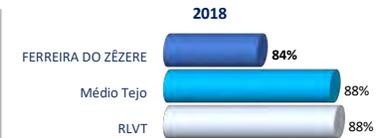
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



↘ -5%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



↗ -40%

SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

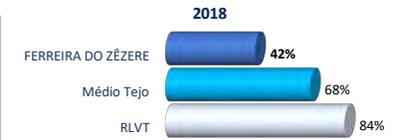
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



↘ -62%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



↘ -20%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: GOLEGÃ

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

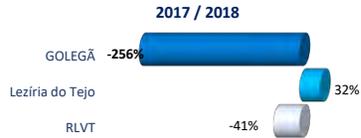
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



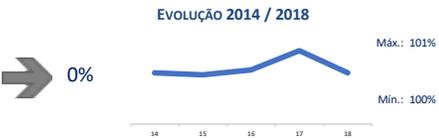
COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



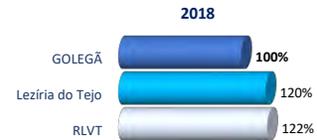
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



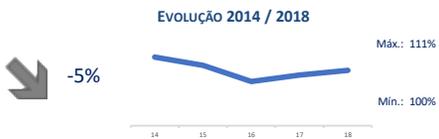
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



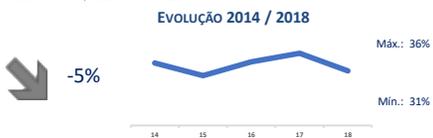
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



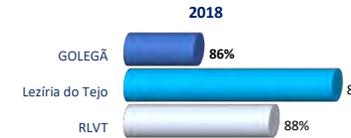
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



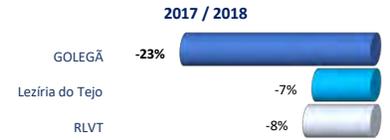
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



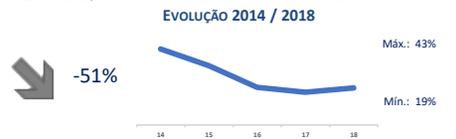
SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



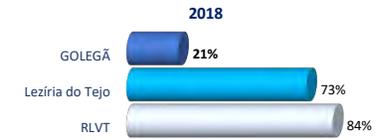
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



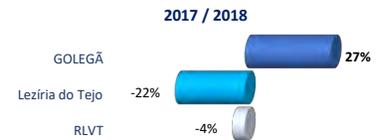
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: LISBOA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

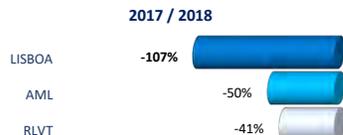
1. VARIÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



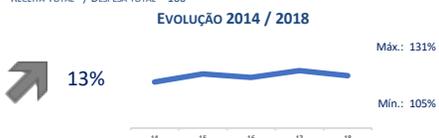
COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



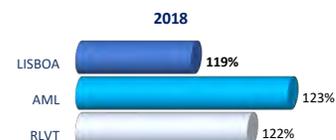
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



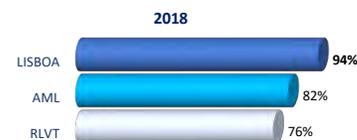
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



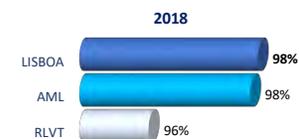
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



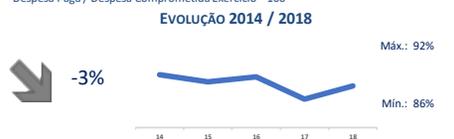
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

DESPESA PAGA / DESPESA COMPROMETIDA EXERCÍCIO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



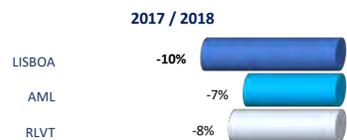
7. VARIÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



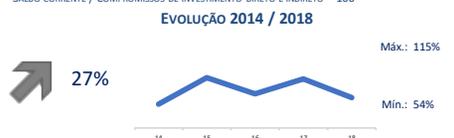
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



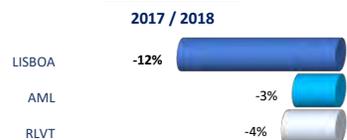
9. VARIÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

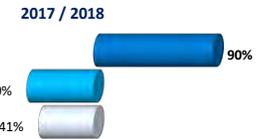
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



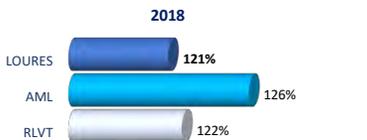
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



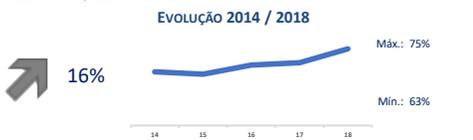
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



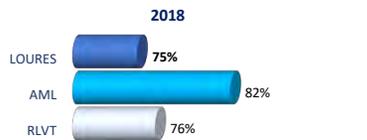
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



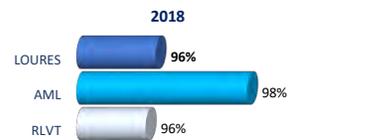
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



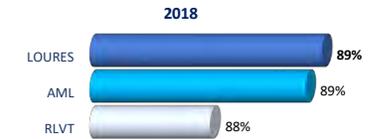
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



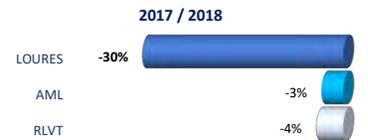
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: LOURINHÃ

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

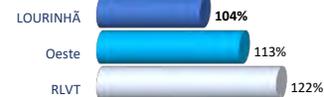
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

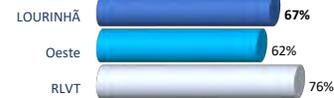
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

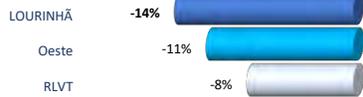
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

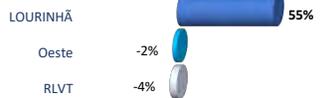
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

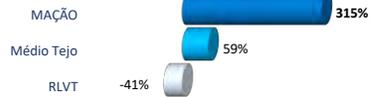
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

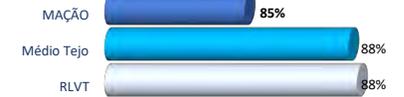
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

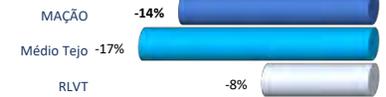
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

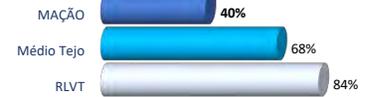
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

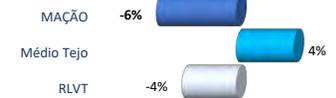
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

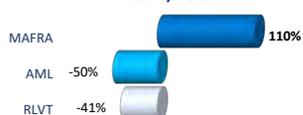


394%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

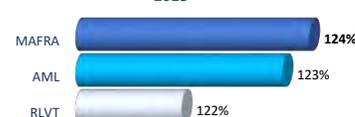


19%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



17%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

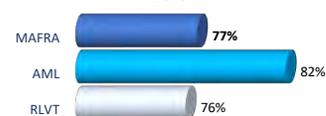


8%

SEM ALERTA

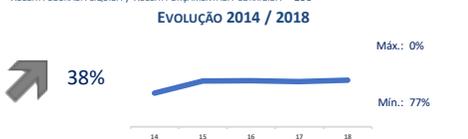
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

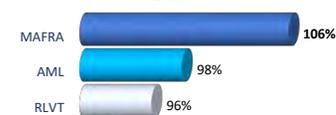


38%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

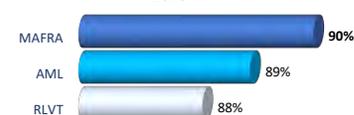


-3%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



-41%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

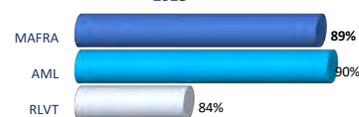


21%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

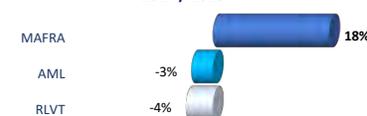


153%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: MOITA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

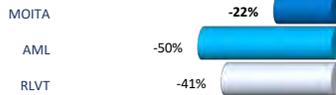
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

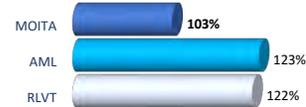
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÃO MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

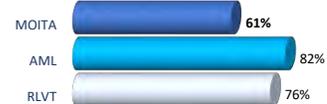
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

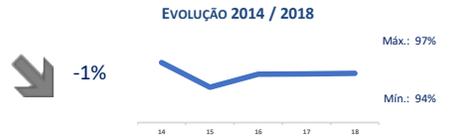
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

DESPESA PAGA / DESPESA COMPROMETIDA EXERCÍCIO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

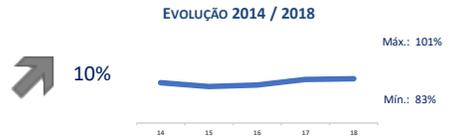
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

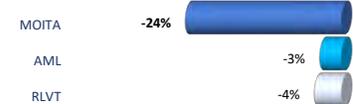
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: MONTIJO

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

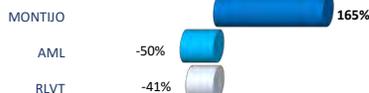


376%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



23%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



23%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



12%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

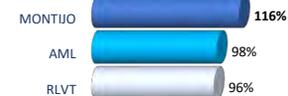


21%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



-1%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

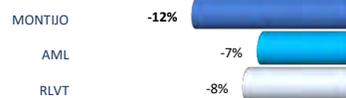


-38%

SEM ALERTA

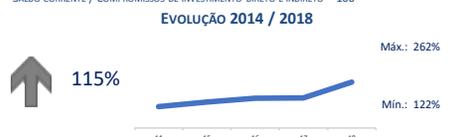
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



115%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

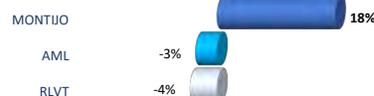


116%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: NAZARÉ

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

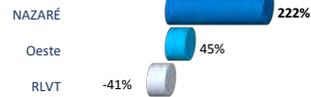
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

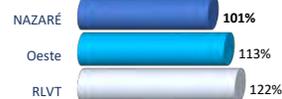
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

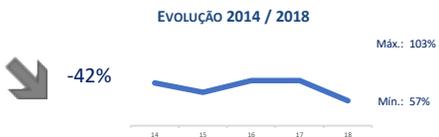
COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

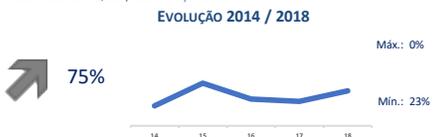
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

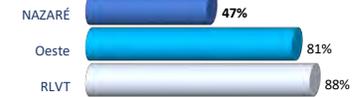
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

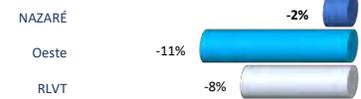
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

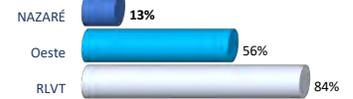
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

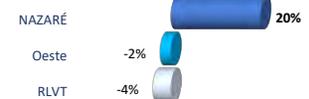
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ÓBIDOS

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

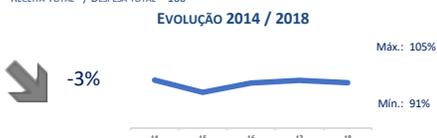
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

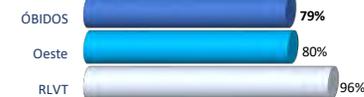
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

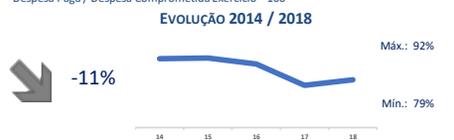
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

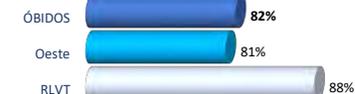
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

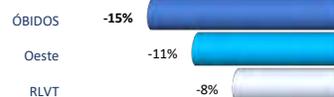
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

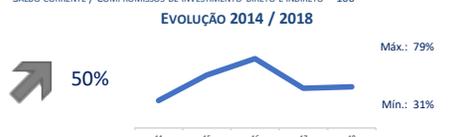
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: ODIVELAS

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

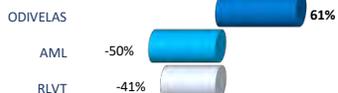


103%

SEM ALERTA

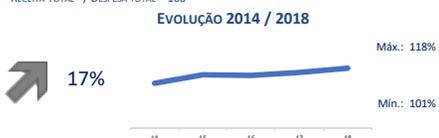
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



17%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



24%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

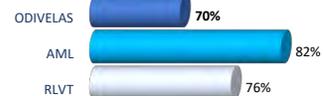


5%

SEM ALERTA

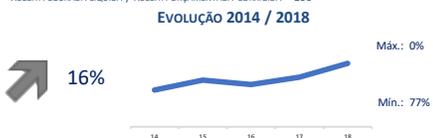
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

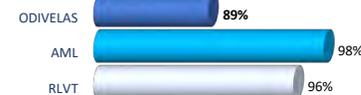


16%

SEM ALERTA

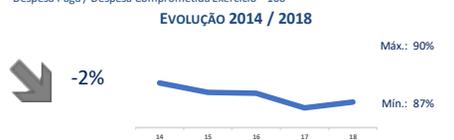
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



-2%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

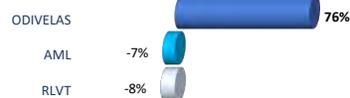


-19%

COM ALERTA

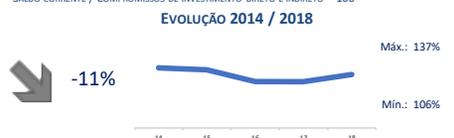
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

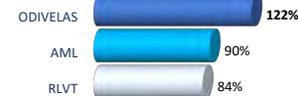


-11%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

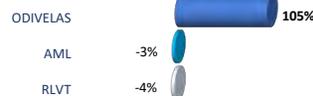


173%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: OEIRAS

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

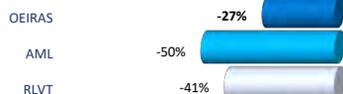


169%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

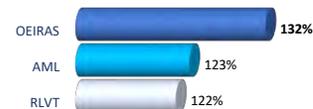


10%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



3%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

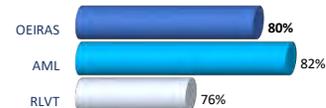


-7%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



5%

SEM ALERTA

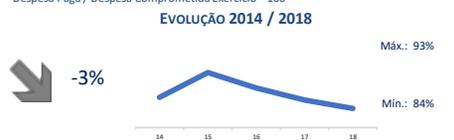
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

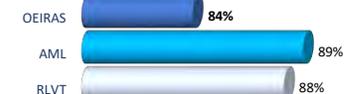


-3%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

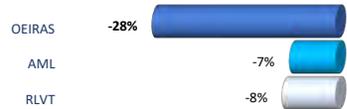


-62%

SEM ALERTA

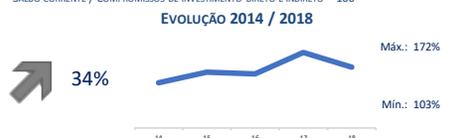
COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

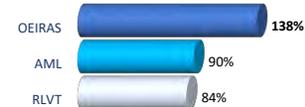


34%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

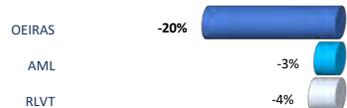


196%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

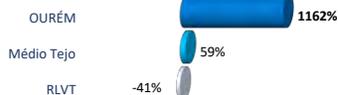
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

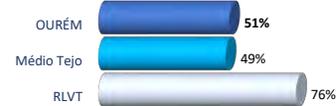
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

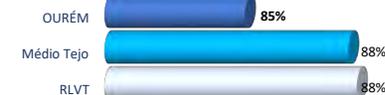
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

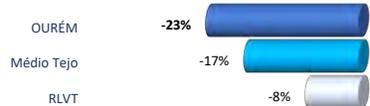
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

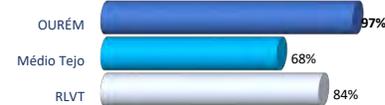
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

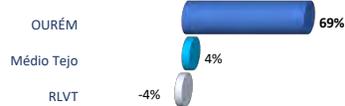
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: PALMELA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

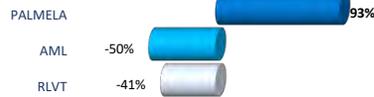
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

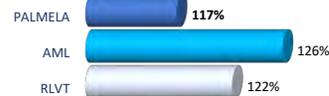
RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

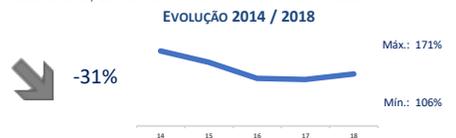
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

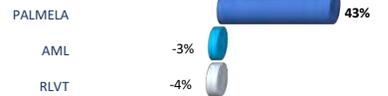
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: PENICHE

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

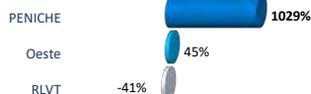
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

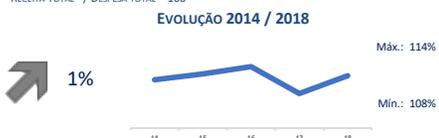
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

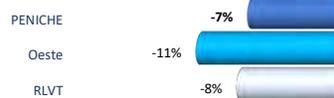
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

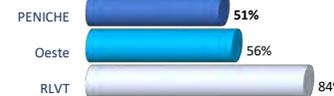
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: RIO MAIOR

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

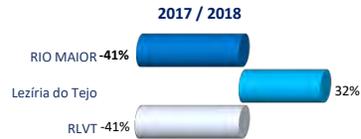
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



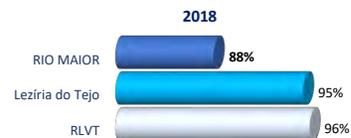
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



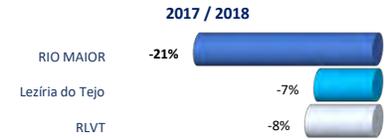
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



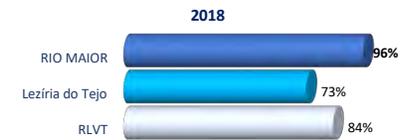
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



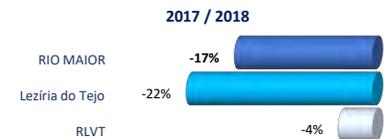
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SALVATERRA DE MAGOS

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



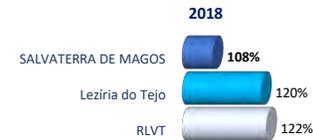
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



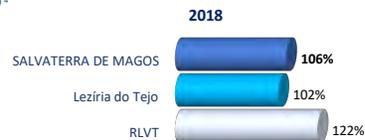
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



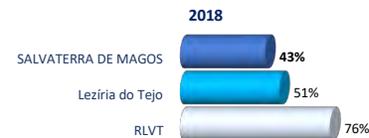
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



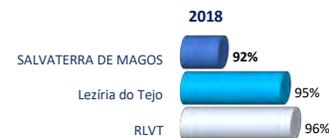
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



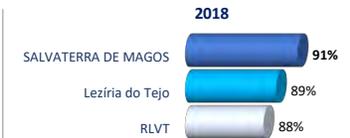
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



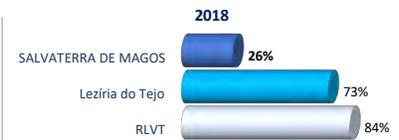
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



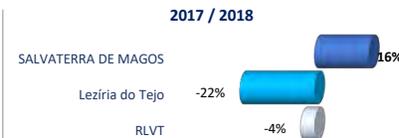
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SANTARÉM

NUTS III: Lezíria do Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

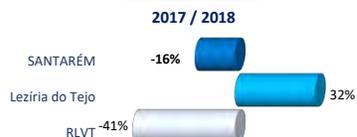
1. VARIÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



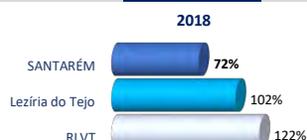
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



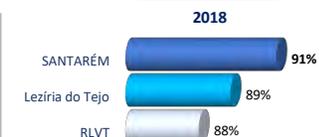
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



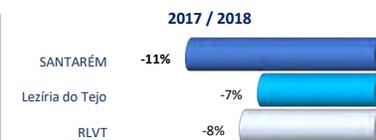
7. VARIÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



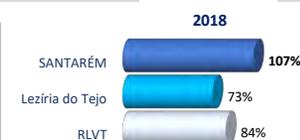
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SARDOAL

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

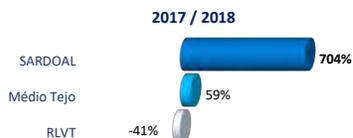
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



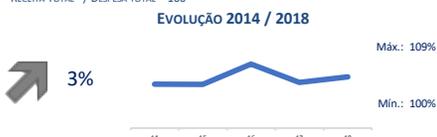
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



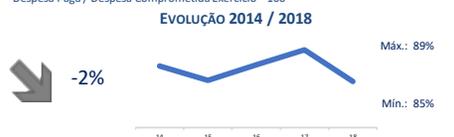
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



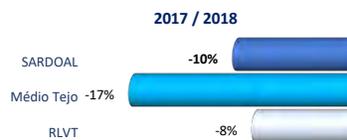
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



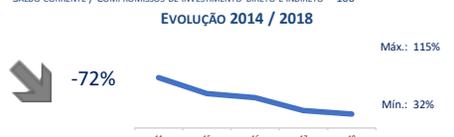
SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



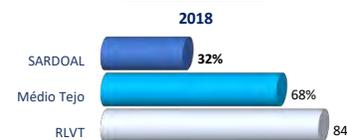
8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



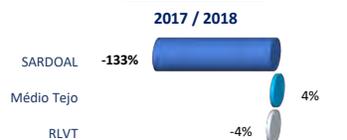
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SEIXAL

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

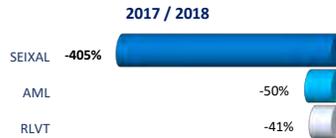
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



0%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

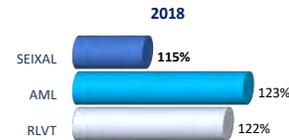
RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



12%

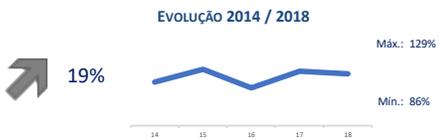
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



19%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

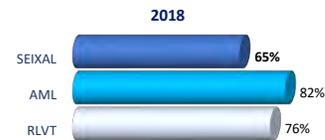
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



15%

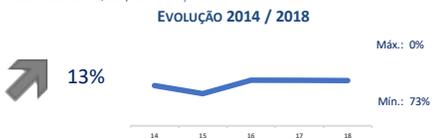
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

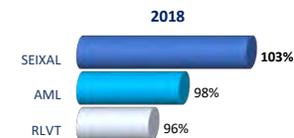
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



13%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



-6%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

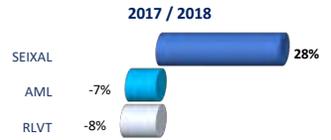
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



-7%

COM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



141%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



155%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



131%

SEM ALERTA

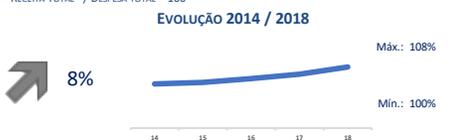
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

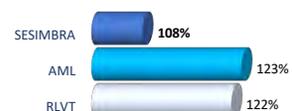


8%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



11%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

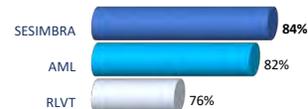


11%

SEM ALERTA

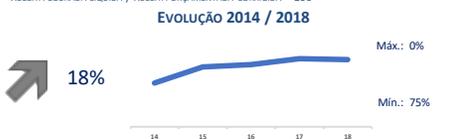
COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



18%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

DESPESA PAGA / DESPESA COMPROMETIDA EXERCÍCIO * 100



4%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

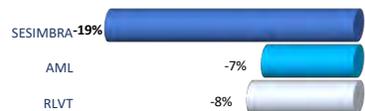


-39%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100

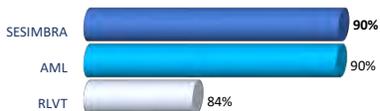


39%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



79%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SETÚBAL

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

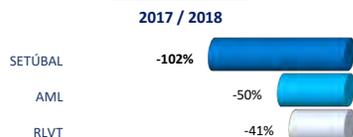
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



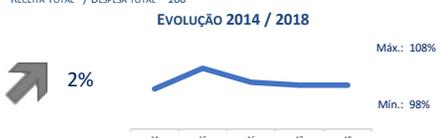
COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



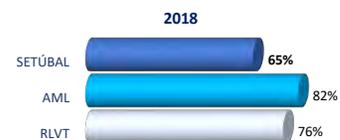
4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



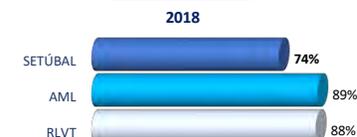
6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



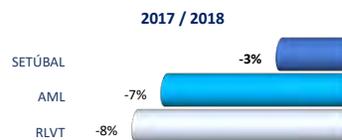
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



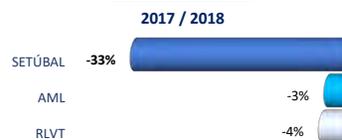
9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: SINTRA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

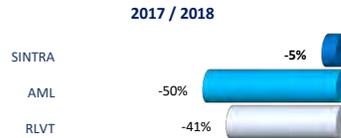
1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



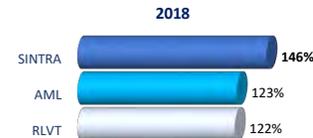
2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



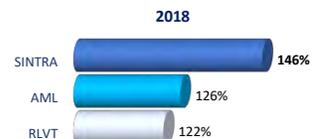
3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



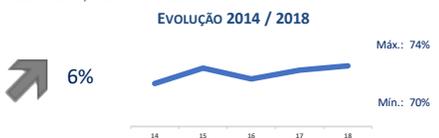
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



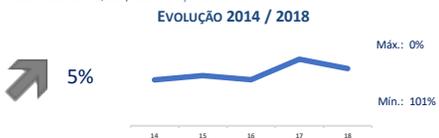
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



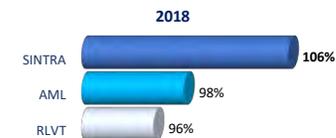
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

DESPESA PAGA / DESPESA COMPROMETIDA EXERCÍCIO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



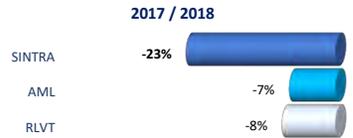
7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: > 0%
SEM ALERTA: ≤ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



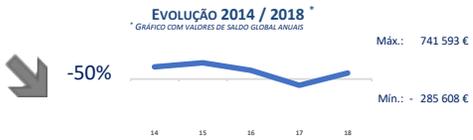
MUNICÍPIO: SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

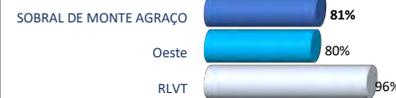
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



COM ALERTA

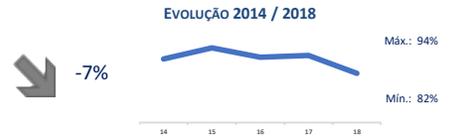
COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

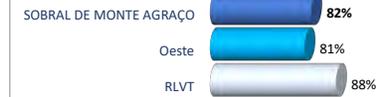
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

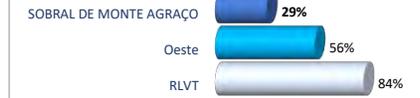
SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIÇÃO DO EBITDA

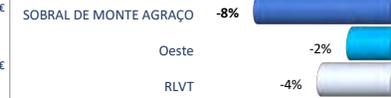
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

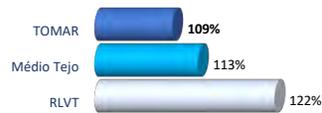
RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

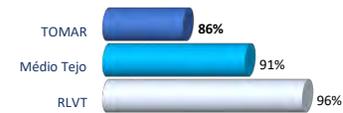
RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

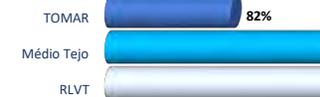
Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

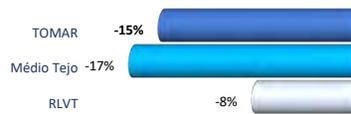
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

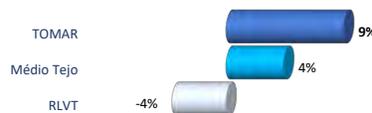
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DÍVIDAS A TERCEIROS.



MUNICÍPIO: TORRES NOVAS

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

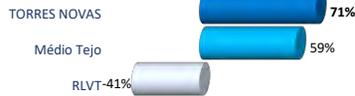


3%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



4%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



7%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100

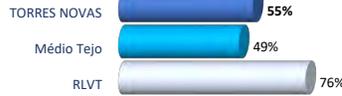


22%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



2%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



2%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



-47%

SEM ALERTA

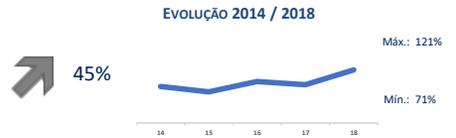
COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



45%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

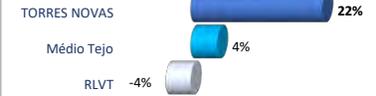


-24%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



BI FINANCEIRO

MUNICÍPIO: TORRES VEDRAS

NUTS III: Oeste

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

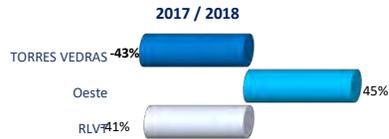
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



↗ 47%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



↗ 9%

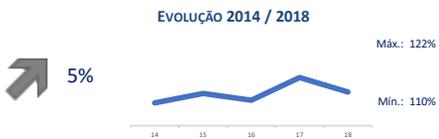
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / ((DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100)⁴



↗ 5%

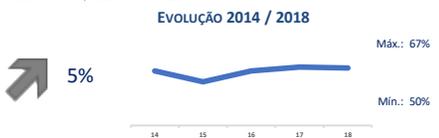
SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



↗ 5%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



↗ 7%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



↗ 5%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

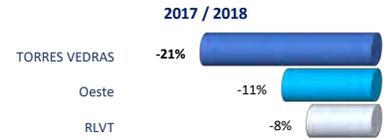
(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



↗ -51%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



↘ -14%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

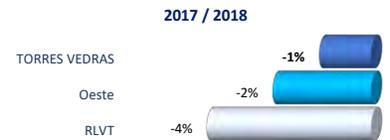
EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



↗ 18%

COM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL - LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



MUNICÍPIO: VILA FRANCA DE XIRA

NUTS III: AML

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100

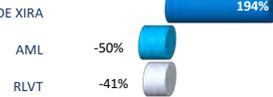


88%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100



5%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÕES MÉDIO E LONGO PRAZOS) * 100⁴

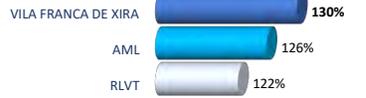


13%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



7%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 50%
SEM ALERTA: ≥ 50%

2018



5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100



6%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 85%
SEM ALERTA: ≥ 85%

2018



6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100



4%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 95%
SEM ALERTA: ≥ 95%

2018



7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100

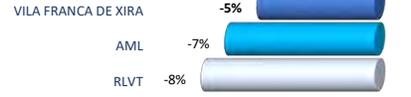


6%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



86%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 100%
SEM ALERTA: ≥ 100%

2018



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100

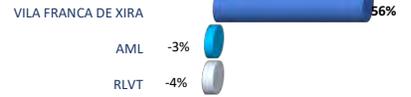


120%

SEM ALERTA

COM ALERTA: < 0%
SEM ALERTA: ≥ 0%

2017 / 2018



¹ EXCLUEM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.



MUNICÍPIO: VILA NOVA DA BARQUINHA

NUTS III: Médio Tejo

NOTA: QUALQUER INDICADOR REFLETE APENAS UMA PARTE DA REALIDADE, PELO QUE A LEITURA DO RESULTADO OBTIDO DEVE SER ACOMPANHADA PELA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NO SEU CONJUNTO.

1. VARIAÇÃO DO SALDO GLOBAL (OU EFETIVO)¹

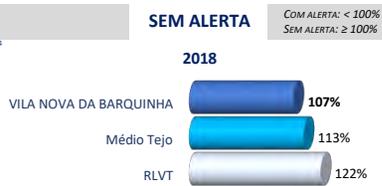
(SALDO GLOBAL ANO 2018 / SALDO GLOBAL ANO 2017) - 1 * 100



2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL TOTAL

RECEITA TOTAL² / DESPESA TOTAL * 100

3. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL CORRENTE

RECEITA CORRENTE³ / (DESPESA CORRENTE + COMPROMISSOS AMORTIZAÇÃO MÉDIO E LONGO PRAZOS)⁴ * 100⁴

4. ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL * 100



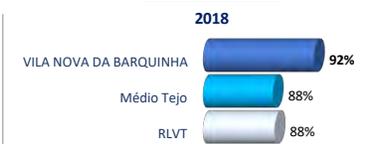
5. GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA

RECEITA COBRADA LÍQUIDA / RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA * 100

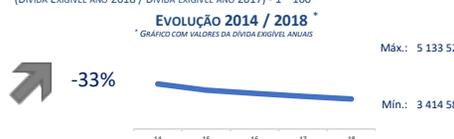


6. GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA

Despesa Paga / Despesa Comprometida Exercício * 100

7. VARIAÇÃO DA DÍVIDA EXIGÍVEL⁵

(DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2018 / DÍVIDA EXIGÍVEL ANO 2017) - 1 * 100



8. FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

SALDO CORRENTE / COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO DIRETO E INDIRETO * 100



9. VARIAÇÃO DO EBITDA

EBITDA ANO 2018 / EBITDA ANO 2017 * 100



¹ EXCLUÍM-SE AS RECEITAS E AS DESPESAS RELATIVAS A ATIVOS E A PASSIVOS FINANCEIROS, BEM COMO O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 27.º DA LEI N.º 151/2015, DE 11 DE SETEMBRO (LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL – LEO).

² NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

³ NESTE INDICADOR É CONSIDERADA A RECEITA COBRADA BRUTA.

⁴ ESTE INDICADOR NÃO PERMITE A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA NORMA PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 40.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO.

⁵ DIVIDAS A TERCEIROS.